



Ed Alves/CB/DA-Press



## "Análise não foi dogmática. Cidade é dinâmica", diz Iphan sobre PPCUB

O presidente do Iphan, Leandro Grass, usou um tom ponderado em relação à análise do órgão sobre a versão final do PPCUB aprovado pela deputados distritais no meio de junho. Apontou pontos críticos e também benefícios da proposta. Segundo ele, nem todas as emendas parlamentares foram ruins. "Várias contribuíram para o projeto." A nota técnica do Iphan, divulgada ontem, destaca que: "em matéria de uso do solo, é muito aguardada a consolidação das inúmeras Normas de Gabarito em um único documento e a atualização dos usos permitidos em diversos setores da cidade — por exemplo, habitação nos pavimentos superiores do Comércio Local Norte, pet shops e outros serviços já existentes nos CLN e CLS, órgãos públicos no SCRS (quadras 500 Sul), entre inúmeras outras atividades que não são incômodas e já ocorrem nas áreas mistas ou não residenciais do CUB — propostas que o Iphan buscou analisar de maneira não dogmática, entendendo que a cidade é dinâmica, que seu tombamento — como o das demais cidades — comporta esse tipo de adequação e que a comunidade já exigia essa atualização há muito tempo".

### Mais de 200 recomendações e avanço da Seduh

Grass lembrou, na divulgação ontem da nota técnica sobre o PPCUB, e em entrevista a *CB.Poder*, que o Iphan mandou mais de 200 recomendações ao GDF; ao longo do processo, para aperfeiçoamento do projeto ou à sua adequação ao tombamento federal e às normas que o regulamentam. "Em que pese o fato de algumas delas não terem sido acatadas pelo GDF, seja por divergências técnicas, seja por questões metodológicas, avaliamos que o texto elaborado pela Seduh se configura como um avanço positivo no que se refere ao emaranhado de normas dispersas que ainda vigoram para a gestão do território do CUB. Já no âmbito da Câmara Legislativa, algumas emendas geraram problemas que merecem atenção nessa etapa final do rito de aprovação do PPCUB", diz a nota.

### Em defesa das áreas verdes

Entre os pontos críticos do artigo 175 da versão final (resultante da Emenda nº 3-CAF), é apontado pelo Iphan como "extremamente prejudicial à preservação do CUB, com efeitos nefastos para a configuração da paisagem urbana integrada à natural, mantendo-se a relação predominante dos espaços não edificadas sobre os construídos, com amplas áreas verdes, livres e arborizadas, que definem o caráter de cidade-parque, uma das características essenciais a preservar. Pois dá amplos poderes à Terracap para a gestão do território, podendo alterar a natureza das áreas públicas de uso comum do povo e podem ser alienáveis", alerta o Iphan. O projeto está agora aguardando a sanção ou veto do governador Ibaneis Rocha. A data limite é 13 de agosto.

## Ibaneis regulariza terreno da unidade do Sesc-DF no Guarã

Nesta quarta-feira, o presidente Terracap, Izídio Santos, e o presidente do Sistema Fecomércio do Distrito Federal, José Aparecido da Costa Freire, assinam o Termo de Concessão de Direito Real de Uso do terreno do Sesc Milton Carlos da Silva, no Guarã. A cerimônia de assinatura contará com a presença do governador do DF, Ibaneis Rocha, da vice-governadora, Celina Leão, do secretário de Governo, José Humberto, e do diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo.



### Direito de compra

Apesar de ocupar há quase 28 anos o espaço cedido pelo Clube de Regatas Guarã, que tinha o direito de explorá-la, a história da unidade é marcada por imbróglia fundiária, que só agora foi resolvido e o terreno, enfim, está regularizado. Com a assinatura, o Sesc-DF obtém não só a concessão e o direito de uso do espaço por mais 30 anos, como também o direito de preferência para a compra do terreno após esse período.

### Polo de educação e lazer

Desde a inauguração, a unidade se tornou um polo de prestação de serviços, assistência social, lazer, esporte e cultura. No local, são atendidas, em média, 25 mil pessoas por mês. Atualmente, há mais de quatro mil alunos matriculados em diversas modalidades esportivas.



### ABDI vai doar carros elétricos

A reitora do Instituto Federal de Brasília (IFB), Veruska Ribeiro Machado, e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, participam, amanhã, da cerimônia de entrega de sete carros elétricos — modelo Renault Twizy — e três eletropostos, doados pela Agência para a instituição de ensino. O valor da doação é de cerca de R\$ 531 mil. A cerimônia ocorrerá no campus do IFB de Samambaia, às 15h.

### Expansão da frota

Os automóveis fazem parte da frota da ABDI decorrente de projetos de estímulo à eletromobilidade no Distrito Federal, onde o total de veículos elétricos e híbridos emplacados passou de 1.865, em 2019, para 6.400, até dezembro de 2023. Em maio deste ano, a ABDI também doou sete carros e três eletropostos para utilização nos quatro câmpus da UnB.

**ATENDIMENTO /** O GDF comprou 62 veículos, ao custo de R\$ 17,9 milhões, com recursos do SUS e de emendas parlamentares

# Novas ambulâncias reforçam Saúde

» LETÍCIA GUEDES

Fotos: Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Cerimônia de entrega ocorreu na Praça do Buriti com a presença de Celina Leão

A frota de ambulâncias da rede pública de saúde do Distrito Federal (DF) está sendo ampliada e modernizada. O Governo do Distrito Federal (GDF) adquiriu 62 novas ambulâncias. Ontem, foram entregues 30 delas e o restante será distribuído até o fim do mês.

"Fomos eleitos a melhor cidade para se viver e um desses quesitos foi a saúde. Sabemos que temos problemas, mas esse governo não se esconde, ele assume as responsabilidades. A saúde é estratégica e tem que ser vista com outro olhar, o olhar do cuidado, das necessidades dos servidores. Estamos investindo nas UBSs (unidades básicas de saúde), contratando pessoal, somos a unidade da federação que faz mais transplantes. Estamos cuidando da tecnologia também para dar conforto aos usuários", destacou a vice-governadora Celina Leão durante a solenidade, na Praça do Buriti.

Celina enfatizou que os veículos equipados desafogarão o sistema. "A gente sabe que uma ambulância dessa faz transporte interno entre a nossa rede pública, que leva pessoas para outros hospitais, como o Instituto de Cardiologia e

o Hospital da Criança. É tudo feito pela nossa rede pública, então, isso, com certeza, desafogará o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e dará mais agilidade para aquelas pessoas que precisam dessa remoção", afirmou.

A secretária de saúde, Lucilene Florêncio, informou que, atualmente, a frota do Samu é composta por 38 ambulâncias, que os novos

veículos chegam para reforçá-la e, a depender da necessidade, fazer substituições. "Todas as nossas regiões de saúde e hospitais serão contemplados. São 50 ambulâncias brancas (tipo B) e 12 para o Samu. Essas ambulâncias brancas têm mais equipamentos e suporte, são tripuladas com mais servidores. As do Samu são para o atendimento pré-hospitalar, para as emergên-

cias nas ruas. Nosso desejo é que o Samu tenha o melhor tempo de atendimento de resposta do país e que essas ambulâncias brancas fiquem concentradas no transporte intra-hospitalar", detalhou.

### Investimento

As viaturas custaram R\$ 17,9 milhões e foram compradas com

recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) e de emendas parlamentares para a aquisição dos veículos, sendo 50 ambulâncias de suporte básico tipo B para transporte intra-hospitalar e 12 ambulâncias padrão para serem utilizadas pelo Samu. O primeiro modelo irá para os hospitais da Asa Norte (Hran), do Guarã (HRGU), Leste (HRL), de Sobradinho (HRS), de

Planaltina (HRP), de Brazlândia (HRBZ), do Gama (HRG), de Apoio de Brasília (HAB) e Materno Infantil de Brasília (Hmib).

A vice-governadora lembrou que a região de São Sebastião ganhará seu primeiro hospital e que o governo tem feito contratações, com frequência, de novos profissionais para a área. "A gente tem investido muito nas nossas UBSs, com equipamentos, investimentos e contratações; o GDF tem feito quase que mensalmente nomeações de servidores públicos da saúde", salientou.

O GDF iniciou, em 16 de julho, a instalação de aparelhos de ar-condicionado de um total de 1.100 adquiridos com investimento de R\$ 2,48 milhões. A meta é cobrir toda a rede pública de saúde com climatização adequada. A distribuição da primeira remessa começou pelo Hmib, onde foram instalados 130 novos aparelhos. Cozinhas de diversas unidades também foram reformadas.

Desde 2019, foram destinados cerca de R\$ 48,4 bilhões para a construção e reforma de hospitais e unidades de pronto atendimento (UPAs) e UBSs, aquisição de equipamentos e contratação de profissionais.

Do total de ambulâncias, 12 irão para o Samu



### Buraco do Tatu reabre amanhã

O governador Ibaneis Rocha comanda amanhã, às 9h30, a solenidade de reabertura do trânsito no Buraco do Tatu. A informação é do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), órgão responsável pela obra. Após a cerimônia oficial, o tráfego será liberado aos 150 mil motoristas que usam diariamente a passagem de 700 metros que liga os eixos rodoviários Norte e Sul, no Plano Piloto. A restauração custou R\$ 2 milhões e começou em 1º de julho. Os serviços incluíram substituição das placas de concreto danificadas e troca do material das juntas de dilatação que as unem por um selante; lavagem das paredes azulejadas e do teto; limpeza e desobstrução das caixas de drenagem da passagem. Durante os trabalhos, abaixo do antigo pavimento de concreto, foi descoberto o Marco Zero do Distrito Federal, também chamado de Estaca Zero de Brasília — o cruzamento dos eixos Rodoviário e Monumental, a partir de onde a capital começou a ser construída.

